Aviso

Todas as questões deste conjunto devem utilizar alocação dinâmica para vetores e matrizes. Em geral, vocês deverão escolher entre *malloc* e *calloc* conforme a necessidade de inicialização da memória. Quando a questão exigir uma realocação, o uso de *realloc* será explicitamente informado. O preenchimento dos vetores, matrizes e variáveis pode ser feito livremente, seja de forma aleatória ou por entrada do usuário.

Sigam os protótipos de função fornecidos, podendo aumentar ou reduzir a quantidade de parâmetros e criar outras funções conforme a necessidade do problema.

Lembrem-se de seguir as boas práticas de alocação e liberação de memória.

1. Dado um vetor nums contendo n números distintos no intervalo [0, n], retorne o único número no intervalo que está faltando no vetor.

int numeroAusente(int *nums, int numsSize);

Exemplo:

Entrada: nums = [3, 0, 1]

Saida: 2

2. Dado um array de números inteiros arr, retorne true se a quantidade de vezes que cada número aparece for única — ou seja, sem repetições entre as contagens. Caso contrário, retorne false.

bool ocorrenciasUnicas(int * arr, int arrSize);

Exemplo:

Entrada: arr = [1,2,2,1,1,3]

Saida: true

Explicação:

O valor 1 tem 3 ocorrências, 2 tem 2 e 3 tem 1. Não há dois valores o mesmo número de ocorrências.

- 3. Inicialmente, o vetor deverá ser preenchido. Em seguida, o programa deverá solicitar um valor alvo (target) e determinar a posição deste valor no vetor, obedecendo as seguintes propriedades:
 - a. Se o valor alvo estiver presente no vetor, retorne o índice correspondente.
 - b. Caso o valor não esteja presente, retorne o índice em que o número deveria ser inserido para manter a ordem crescente do vetor.

int searchInsert(int* nums, int numsSize, int target);

Exemplo 1: **Entrada**: nums = [1,3,5,6], alvo = 5 **Saida**: 2

Exemplo 2: Entrada: nums = [1,3,5,6], alvo = 7 **Saida**: 4

(A solução deve tratar array não ordenados)

4. Dadas dois vetores inteiros, nums1 e nums2, retorne o menor número inteiro que seja comum às duas. Ou seja, o menor valor que apareça pelo menos uma vez em cada uma das duas matrizes.

Se não houver nenhum número inteiro comum entre nums1 e nums2, retorne -1.

int elementMin(int *nums, int nums1Size, int *nums2, int nums2Size);

(O vetor deve ser construído dinamicamente utilizando realloc, pois o número total de elementos não é conhecido previamente. Isso simula alocação sob demanda. Use sua criatividade para decidir como e quando encerrar a leitura dos dados.)

5. Dada uma matriz grid de dimensões MxN, retorne à quantidade de números negativos presentes na matriz.

Int countNegatives(int **grid, int m, int n);

- 6. Dada um vetor arr de números inteiros, verifique se existem dois índices i e j tais que:
 - a. i != j
 - b. $0 \le i, j \le arrSize$
 - c. arr[i] == 2 * arr[j]
 - d. Se tal propriedade não existir retorne: Não há I e J que satisfaçam as condições

bool checkifExist(int *arr, int arrSize);

Exemplo:

Entrada: arr = [10,2,5,3]

Saída: true

Explicação: para i = 0 e j = 2, arr [i] == 10 == 2 * 5 == 2 * arr <math>[j]

(O vetor deve ser construído dinamicamente utilizando realloc, pois o número total de elementos não é conhecido previamente. Isso simula alocação sob demanda. Use sua criatividade para decidir como e quando encerrar a leitura dos dados.)

7. Dado um vetor de inteiros nums, remova os elementos duplicados no próprio vetor, mantendo a ordem original. A função deve retornar o ponteiro para o vetor modificado, contendo os elementos únicos nas primeiras posições, e atualizar o valor apontado por numsSize com a nova quantidade de elementos únicos.

int* removeDuplicates(int* nums, int* numsSize);

Exemplo:

Entrada: nums = [0,0,1,1,1,2,2,3,3,4]

Saida: nums = $[0,1,2,3,4,_,_,_,_]$

8. **Lucas**, está enfrentando o chefe final no seu videogame favorito. O chefe possui **h** de vida. Seu personagem possui **n** ataques. O **i-ésimo** ataque causa **a**_i de dano ao chefe, mas possui um tempo de recarga de **c**_i turnos, o que significa que a próxima vez que você poderá usá-lo será no turno **x** + **c**_i, se o turno atual for **x**.

A cada turno, você pode usar todos os ataques que não estão em recarga, todos de uma vez. Se todos os ataques estiverem em recarga, você não faz nada no turno e apenas avança para o próximo. Inicialmente, todos os ataques estão disponíveis (sem cooldown). Quantos turnos você, Lucas, levará para derrotar o chefe? O chefe é derrotado quando sua vida for 0 ou menos.

(Desenvolva uma struct que se encaixe no problema, e utilize ela para tal)

Exemplo:

H = 5, N = 2

 $Ai = [2, 1] \Rightarrow$ dano de seus ataques.

 $Ci = [2, 1] \Rightarrow$ o cooldown de seus ataques.

Saida: 3

Explicação:

Turno 1: Use os ataques 1 e 2, causando 3 de dano ao chefe. O chefe agora tem 2 de vida restante.

Turno 2: Use o ataque 2, causando 1 de dano ao chefe. O chefe agora tem 1 de vida restante.

Turno 3: Use o ataque 1, causando 2 de dano ao chefe. O chefe agora tem −1 de vida. Como a vida dele é menor ou igual a 0, você derrotou o chefe.

- 9. Emanuel tem um número *A*, que ele deseja se transformar em um número B. Para esse fim, ele pode fazer dois tipos de operações:
 - a. Multiplique o número atual por 2 (ou seja, substitua o número x por 2 * x);
 - b. Anexe o dígito 1 à direita do número atual (ou seja, substitua o número x por 10 * x + 1).

Você precisa ajudar Emanuel para transformar o número *A* no número *B* usando apenas as operações descritas acima ou descobrir que é impossível.

(Utilize o realloc, para o vetor crescer dinamicamente, sem desperdícios de memória)

Exemplo 1: Exemplo 2:

Entrada: A = 2 B = 162 **Entrada**: A = 100 B = 40021

Saida: Saida:

Sim Sim

2 4 8 81 162 100 200 2001 4002 40021

- 10. Lucas Emanuel é viciado em matrizes quadradas. Agora ele está ocupado estudando uma matriz *n x n, onde n* é ímpar. Lucas considera os seguintes elementos da matriz bom:
 - a. Elementos da diagonal principal.
 - b. Elementos da diagonal secundária.
 - c. Elementos da linha central
 - d. Elementos da coluna central

Vale – se a seguinte propriedade algo é central se possui (n-1)/2 elementos na primeira metade e (n-1)/2 na segunda metade. *Ajude Lucas a descobrir a soma dos elementos considerados bons*.

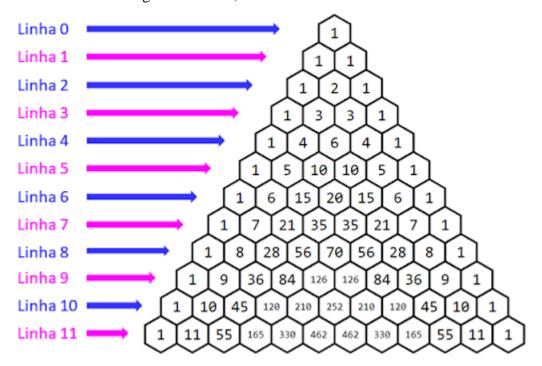
Exemplo:

Entrada: n = 5

1	1	1	1	1
1	1	1	1	1
1	1	1	1	1
1	1	1	1	1
1	1	1	1	1

Saida: 17

11. Dado um número inteiro N retorne a linha de índice (começando do zero) do Triângulo de Pascal. No Triângulo de Pascal, cada número é a soma dos dois números acima dele.



Dica: (Utilize Matriz)

Exemplo

Entrada: N = 3

Saida: [1, 3, 3, 1]

12. Gere strings binários sem zeros adjacentes, de tamanho N, ou seja, essa string não deve possuir dois '00' consecutivos como substrings.

char ** validstrings(int n, int *returnSize);

Exemplo

Entrada: N = 3

Saida:

["010", "011", "101", "110", "111"]

Problema Final – Implementação de Vetor Dinâmico

Embora essa seja uma questão com cara de "TAD" (*Tipo Abstrato de Dados*), o grande objetivo aqui é treinar **alocação dinâmica** na prática, trabalhando com struct, malloc, realloc, e funções bem-organizadas. O problema é implementar um vetor dinâmico de inteiros com operações básicas, simulando uma estrutura parecida com o vector da C++ STL. (*Os protótipos podem ser adaptados conforme necessário durante a implementação*.)

```
Typedef struct {
                                    int *dados;
                                    int tamanho;
                                    int capacidade;
                             } Vector;
Implemente as seguintes funções:
Parte 1 -
       Vector* criarVector(int capacidadeInicial);
       int push_back(Vector* v, int elemento);
       int push(Vector *v, int elemento, int index);
Parte 2 -
       int pop(Vector *v, int index);
       int pop_Back(Vector* v);
Parte 3 -
       Int size(Vector *v);
       void free_vector(Vector *v);
       void clear(Vector *v);
```